

PALAVRAS PROFERIDAS

pelo

PATRICK BATISTA GOMES*

Presidente da Associação de Estudantes do I.S.C.A.A.

Queria desejar boas tardes a todos.

Venho aqui em representação da Associação de Estudantes do I.S.C.A.A. e de todos os alunos que passaram pelo Instituto e que são no fundo o resultado do trabalho do nosso homenageado de hoje, o Dr. Joaquim José da Cunha.

A minha missão não é fácil porque tenho que falar em nome de mesmo muita gente - contas por alto serão cerca de uns dez mil.

O Dr. Cunha é para nós o símbolo da escola onde estudámos - no fundo o I.S.C.A.A. é o produto do trabalho deste homem que ao longo da curta convivência mais directa que tive com ele (cerca de três anos), me deu a entender que o seu esforço pessoal se destinou àquela instituição, e conseqüentemente, aos alunos que por lá passaram. Sempre mostrou uma grande abertura para os problemas que tocavam à classe discente da escola, muito em especial, quero evidenciar o forte apoio que deu à Associação de Estudantes.

Sempre teve, como foi já aqui falado, a sensibilidade para nos momentos mais oportunos, fazer-nos entender quando é que estávamos certos e/ou quando é que estávamos errados - e, por muitas vezes, apesar de estarmos certos, convencia-nos do contrário. Recordo-me, das situações em que o conflito espreitava, e a solução teria que surgir nas famosas reuniões no gabinete do Dr. Cunha, ao sabor do fumo do seu também famoso cachimbo. No final das

* Bacharel em contabilidade e administração; Presidente da Direcção da Associação de Estudantes do I.S.C.A.A.(1998-2000); Membro da Assembleia de Representantes do I.S.C.A.A. (1997-1999)

mesmas, muitas vezes, comentávamos, eu os meus colegas, algo que sempre admirei neste homem, a sua capacidade diplomática.

Este homem é acima de tudo um lutador - não sei se deve aos anos de serviço militar que cumpriu - nos três anos em que eu estive na Associação de Estudantes como Presidente sempre notei que o Dr. Cunha nunca parava: sempre que alcançava um objectivo já tinha mais alguns em mente - uma pessoa de grande visão que teve e tem a capacidade de definir o rumo que a escola deveria seguir, que não abandonou sem deixar esse caminho preparado.

Não poderei excluir uma curiosidade de âmbito pessoal que há momentos atrás me recordei - não obstante o facto de nunca ter frequentado as disciplinas leccionadas pelo Dr. Cunha, sempre o tratei por “Professor” nas conversas que travávamos. De facto, apreendi muito ao longo dos tempos que lidei com ele, razão pela qual a minha mente porventura induz este tratamento - terá sido de facto uma mais valia trabalhar a par com o Dr. Cunha.

Facilmente nos apercebemos que é uma pessoa activa que demonstra vontade de trabalhar, pelo que eu não consigo imaginá-lo em casa com um cobertor em cima das pernas a ver televisão. De facto, não consigo imaginá-lo assim, pois a sua capacidade para desenvolver trabalho ainda não terminou e ainda bem - tudo me leva a crer que a sua missão não está concluída, nem no I.S.C.A.A., nem no ensino.

A Associação de Estudantes entendeu que o Dr. Cunha merecia que lhe fosse atribuído o título de sócio honorário: trata-se de um título nunca atribuído na história da Associação de Estudantes do I.S.C.A.A. e que pelo nosso entender, deveria ser utilizado num caso de merecida excepção - é óbvio que deverá ser o Dr. Cunha o primeiro a recebê-la. Querendo aproveitar esta ocasião, muito embora o protocolo exija que a forma de instituição desse título seja efectuado em Assembleia Geral de Alunos, considerou-se também por bem, face à presente homenagem, que fosse neste local o anúncio da atribuição deste título simbolizado por este gabão, próprio do traje dos alunos do I.S.C.A.A.

É assim que eu termino esta minha intervenção, chamando aqui junto de mim o Dr. Joaquim Cunha, e deixando votos no sentido de que ao longo dos tempos que se seguem continuemos a ver o Dr. Cunha pelos corredores do Instituto.

Muito obrigado.